



IRDp
INSTITUTO REGULADOR
DOS DERIVADOS
DO PETRÓLEO

FISCALIZAÇÃO

do Sector dos Derivados
do Petróleo em Angola

**RELATÓRIO DA ACTIVIDADE DA COMISSÃO DE
CONTROLO DA QUALIDADE DO COMBUSTÍVEL
DURANTE O ANO DE 2019**



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS E PETRÓLEOS
INSTITUTO REGULADOR DOS DERIVADOS DO PETRÓLEO
IRDP

**RELATÓRIO DA ACTIVIDADE DA COMISSÃO DE
CONTROLO DA QUALIDADE DOS COMBUSTÍVEL
DURANTE O ANO DE 2019**

RESUMO: *Neste relatório, encontram-se os resultados do culminar das acções de controlo e qualidade dos combustíveis, realizadas pelo Departamento de Fiscalização, Departamento de Regulamentação Técnica e o Departamento de Relações Comerciais, Tarifas e Preços, em colaboração com a Sonangol Logística, Sonangol Distribuidora, Pumangol, e a Sonangalp, revestidos pelo princípio de imparcialidade, com o objectivo de manter a vigilância e o controlo efectivo, dos produtos derivados nomeadamente, Gasóleo e Gasolina, importados, comercializados, distribuídos e armazenados em território angolano, na pretensão de manter o mais alto nível de satisfação do consumidor final.*

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. ENVIO DAS AMOSTRAS PARA ANÁLISES LABORATORIAIS	5
3. TIPOS DE ANÁLISES LABORATORIAIS REALIZADAS.....	5
4. RESULTADO DA AVALIAÇÃO DA QUANTIDADE DE AMOSTRA RECOLHIDA E ANALISADA	5
5. CONSTRANGIMENTOS.....	8
6. RECOMENDAÇÕES.....	9

1. INTRODUÇÃO

Havendo necessidade de se proceder a um controlo mais rigoroso da qualidade dos combustíveis comercializados em território nacional, para aferir o grau de cumprimento dos parâmetros de qualidade legislados, segundo o **Decreto Presidencial nº 288/14, de 25 de Setembro** – *Regulamento sobre as Especificações dos Produtos Petrolíferos Comercializados na República de Angola* – por orientação do Exmo. Senhor Director Geral do Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP), **Eng.º Albino Ferreira**, e de acordo com as atribuições deste Instituto, foi criada uma *Comissão de Controlo de Qualidade dos Combustíveis (CCQC)*, de acordo com o **Despacho n.º 007/2019, de 22 de Abril**, composta pelas seguintes entidades:

- IRDP – Coordenador;
- Sonangol Logística;
- Sonangol Distribuidora;
- Pumangol;
- Sonangalp.

Em função da vasta extensão territorial do País, foram seleccionados pontos estratégicos para o desenvolvimento da actividade.

Assim sendo, foram visitadas as províncias de Luanda, Cabinda, Zaire, Benguela e Namibe, tendo se iniciado a actividade em Luanda, por razões estratégicas e geográficas, a 30/04/2019, terminando na província do Namibe, a 18/07/2019.

A metodologia de trabalho assentou em 5 (cinco) pontos essenciais:

1. Colheita de amostras – Gasóleo (GO); Gasolina (GA);
2. Envio das amostras para laboratório;
3. Análises Laboratoriais;
4. Obtenção de resultados e análise dos mesmos;
5. Divulgação dos resultados.

As amostras foram colhidas em Postos de Abastecimento (PA's) e em Instalações de Armazenagem de Combustível.

O IRDP fez-se representar nesta comissão pelos seus departamentos dos Serviços Executivos:

- Departamento de Fiscalização;
- Departamento de Regulamentação Técnica;
- Departamento de Relações Comerciais, Tarifas e Preços.

2. ENVIO DAS AMOSTRAS PARA ANÁLISES LABORATORIAIS

Após a colheita das amostras, procedeu-se o envio das mesmas para um laboratório, para que fossem realizados os respectivos ensaios laboratoriais necessários, cujos resultados deram a indicação de que os parâmetros dos combustíveis analisados estavam dentro dos valores estipulados por lei, de acordo com o **Decreto Presidencial nº 288/14, de 25 de Setembro** – *Regulamento sobre as Especificações dos Produtos Petrolíferos Comercializados na República de Angola.*

Para realizar os ensaios laboratoriais e promover a isenção e transparência de todo o processo, foram selecionados 2 (dois) laboratórios que efectivamente fizeram o trabalho de avaliação e análise das amostras recolhidas.

3. TIPOS DE ANÁLISES LABORATORIAIS REALIZADAS

Para obtenção dos resultados, conforme descrito anteriormente, as amostras colhidas foram enviadas para dois laboratórios. Entre os laboratórios seleccionados foram realizados 2 (dois) tipos de análises:

- Realização de Ensaio Críticos (*Key Points*);
- Realização de Ensaio Completos conforme a legislação angolana – Dec. Executivo n.º 288/14, de 25 de Setembro – Regulamento sobre as Especificações dos Produtos Petrolíferos Comercializados na República de Angola.

4. RESULTADO DA AVALIAÇÃO DA QUANTIDADE DE AMOSTRA RECOLHIDA E ANALISADA

Para esta actividade foram recolhidas um total de 17 amostras que corresponde 54 litros de gasolina, gasóleo e querosene respetivamente, onde 6% representa a quantidade de querosene equivalente a uma amostra colhida e que não foi analisada por não fazer parte das prioridades do programa, 44% é a percentagem total de Gasóleo que equivale a 8 (oito) amostras colhidas em diferentes pontos do país e a maior percentagem de 50% de Gasolina representa a quantidade de 8 (oito) amostras analisadas e recolhidas em algumas províncias do país como mostra a **Tabela1 e Gráficos 1, 2 e 3.**

De realçar, que foram recolhidas 17 unidades de amostras, mas apenas 2 tipos foram alvos de análises (GA e Go), que somam entam um total de 30 amostras analisadas e recolhidas e o resto não sofreu nenhum tipo de análise, por não se enquadrar na ordem de prioridades do programa elaborado pela comissão.

Tabela 1 – Apresentação dos dados obtidos após a recolha das amostras.

PROVÍNCIA	OPERADOR	INSTALAÇÃO	PRODUTO	QNT RECOLHIDA	
Luanda	Sonangol Distribuidora	PA ³ 1.º de maio	GA ¹	3	6L-GA-2am 3L – GO – 1am ⁸
	Pumangol	PA Baía	GO	3	
	Sonangalp	PA Auto Brasil	GA	3	
Cabinda	Sonangol Distribuidora	PA Duque de Chiaze	GO ²	3	6L-2am- GA.GO 3L – 1am-KE
	Sonangol Logística	TOC ⁴	GO	3	
			GA	3	
			KE ³	3	
Pumangol	PA Cabinda Aeroporto	GA	3		
Zaire	Sonangol Distribuidora	PA Pangala	GA	3	6L-2am-GA 6L-2am-GO
	Sonangol Logística	TOS ⁵	GO/GA	3/3	
	Pumangol	PA Soyo	GO	3	
Benguela	Sonangol distribuidora	PA Miradouro	GO	3	6L-2am-GA 6L-2am-GO
	Sonangol Logística	TOL ⁶	GO/GA	3/3	
	Sonangalp	PA Calohombo	GA	3	
Namibe	Sonangol Logística	TON ⁷	GO/GA	3/3	6L-2am-GA 6L-2am-GO
	Sonangol Distribuidora	PA Joaquim Morais	GA	3	
	Pumangol	PA Welwitschia	GO	3	

Gasolina ¹, Gasóleo ², Querosene ³ (A amostra de KE não foi enviada ao laboratório, por não ser prioridade), Terminal Oceano de Cabinda (Parque de Armazenamento de Combustível de Cabinda) ⁴
Terminal Oceano do Soyo (Parque de Armazenamento de Combustível do Soyo) ⁵
Terminal Oceano do Lobito (Parque de Armazenamento de Combustível de Benguela) ⁶
Terminal Oceano do Namibe (Parque de Armazenamento de Combustível do Namibe) ⁷, Amostras ⁸

Tabela 2 – Resultado obtido com a avaliação dos dados recolhidos.

ZONAS VISITADAS	OPERADORES COLABORADORES	INSTALAÇÕES USADAS P/ RECOLHA DE AMOSTRAS	PRODUTO RECOLHIDO	AMOSTRA RECOLHIDA	
Província	Empresa	Siglas	Tipo	Litro	Unidade
Luanda	Sonangol Distribuidora	PA TOC	Gasóleo	24	8
Cabinda	Sonangol Logística		Gasolina	27	8
Zaire	Pumangol		Querosene	3	1
Benguela	Sonangalp				
Namibe					
TOTAL					
5	4	2	3	54	17

Gráfico 1 – Distribuição da quantidade total de litros de GA, GO e KE, recolhidos e analisados.

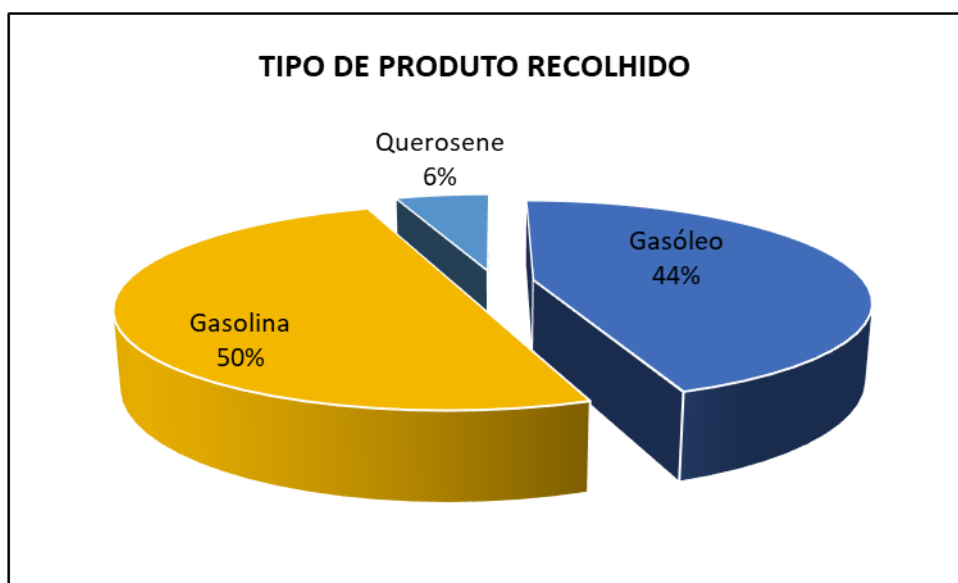


Gráfico 2 – Ilustração da quantidade total de amostras recolhidas em várias províncias.

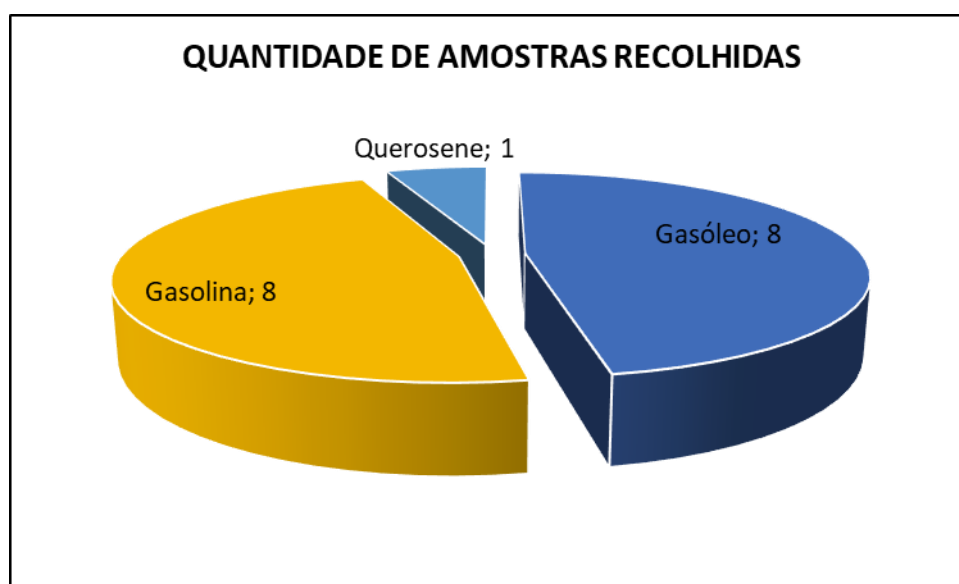
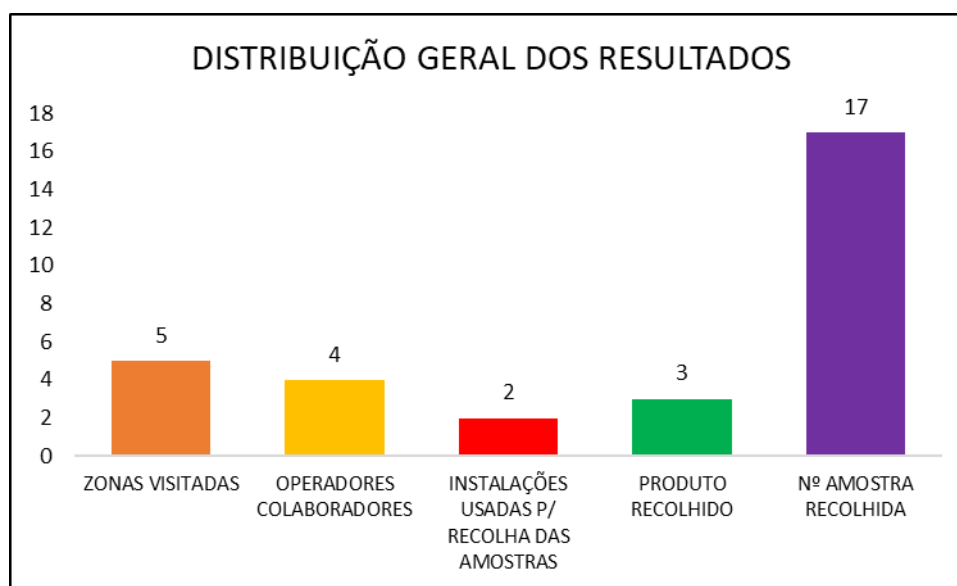


Gráfico 3 – Dados gerais dos resultados analisados, bem como as instalações e províncias usadas para a execução da actividade.



5. CONSTRANGIMENTOS

- Reconhece-se como constrangimentos os seguintes pontos observados:
- Constatou-se alguns bombeiros funcionando sem uniformes;
- O GetWash para a lavagem de carros em alguns PA's encontrava-se inoperante;
- Em alguns PA's os aspiradores para encher os pneus dos carros estavam inoperantes desde 2016;
- Os sensores das portas de entrada de algumas lojas de conveniência nos PA's não funcionavam, a porta abria-se manualmente, sendo que tal problema representava uma situação de perigo;
- Algumas Instalações não têm água corrente;
- Em alguns PA's as camaras de vigilância da porta de entrada encontram-se avariadas;
- Os ar-condicionado das lojas de conveniência encontra-se avariado em alguns PA's;
- PA's com tetos das ilhas de abastecimento cobertos com inúmeras infiltrações;
- A equipa de bombeiros não tem feito formações de actualização operacional das técnicas e operacionais no âmbito da utilização dos equipamentos e salvamento;
- PA's com geradores eléctricos de emergência avariados;
- Erro na troca de tanques para acomodação do produto durante a transferência do mesmo da cisterna para os tanques dos PA's;

- Conversão das unidades de medidas de temperatura Fahrenheit (FN) para Celsius (°C);
- Constrangimento no transporte dos produtos de Cabinda à Luanda por via aérea;
- Falta de comunicação entre as entidades estatais envolvidas no Sector dos Derivados do petróleo a nível nacional;
- Devido a um erro de comunicação, as amostras colhidas na província do Namibe, demoraram cerca de 1 (um) mês a chegar até Luanda, pois foram transportadas por via marítima, sendo que, durante este tempo estiveram acondicionadas em condições impróprias, o que naturalmente levou a uma alteração dos seus parâmetros, factor que as tornou inadequadas para a realização dos ensaios laboratoriais, sob pena de obtermos resultados de baixa fiabilidade.

6. RECOMENDAÇÕES

- a) Concessionária deve continuar com métodos que visam a diminuição do contrabando de combustíveis e, participar as autoridades competentes a implementação de políticas aceitáveis.
- b) Empresa deve averiguar tais situações, efectuar com urgência as referidas manutenções correctivas e preventivas, conforme legalmente previsto e as boas práticas internacionalmente aceites.
- c) Aumentar os dias de trabalho, visto que o tempo concedido não foi suficiente;
- d) Entoar o Hino Nacional da República de Angola no início de cada actividade;
- e) Solicitar uma Licença para o transporte de produtos, por via aérea, como orientado pelo Sr. Alfredo Mavungo;
- f) Adquirir a norma da IATA para o transporte o produto via aérea;
- g) Endereçar uma carta ao Governo Provincial para dar a conhecer sobre o âmbito da visita e o programa da actividade a ser realizada, bem como estreitar laços para futuras actividades;
- h) Sugere-se que se coordene com o Departamento de Administração e Serviços Gerais as questões de Logística para que se evite os mesmos constrangimentos no que diz respeito a acomodação, transporte e tudo o que envolve a comodidade dos técnicos durante a actividade.

7. CONCLUSÃO

De acordo com o trabalho efectuado em 5 (cinco) províncias do país, após as colheitas de amostras em Postos de Abastecimento (PA's) e em Instalações de Armazenagem de Combustível, tendo em conta que num universo de 19 (dezanove) amostras enviadas para análises laboratoriais, apenas 2 (duas) apresentaram padrões fora da legislação em vigor (Ponto de Inflamação), sendo que as restantes amostras apresentam todos os parâmetros dentro dos valores espelhados no Dec. Executivo n.º 288/14, de 25 de Setembro – Regulamento sobre as Especificações dos Produtos Petrolíferos Comercializados na República de Angola.

As amostras que apresentaram os valores fora dos parâmetros foram as seguintes:

- Terminal Oceânico de Cabinda – GO – Ponto de Inflamação;
- PA Duque de Chiazé – GO – Ponto de Inflamação.

Tendo em conta os resultados obtidos, é possível concluir que em regra geral, a qualidade dos combustíveis comercializados em território nacional apresenta um nível satisfatório, contudo, é necessário continuar a implementar este procedimento de controlo rigoroso, expandindo-o às restantes províncias do País.

INSTITUTO REGULADOR DOS DERIVADOS DO PETRÓLEO, em Luanda aos 05 de Agosto de 2019.